

## NEOPLASIA NEUROENDÓCRINA ATÍPICA COM ACHADO LABORATORIAL INFREQUENTE: UM RELATO DE CASO

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/INTRODUÇÃO:** A síndrome carcinóide (SC) é uma manifestação paraneoplásica resultante da secreção de substâncias humorais em 30 a 40% dos pacientes com tumores neuroendócrinos bem diferenciados. Histologicamente há proliferação de células enterocromafins, principalmente derivadas do intestino médio, liberando serotonina, com manifestações de rubor de curta duração, diarreia, broncoespasmo, fibrose cardíaca e sibilância. Os derivados do intestino anterior e posterior, produzem pouca serotonina, causando sintomas atípicos como edema facial, lacrimejamento, salivação e rubor fixo prolongado. Para diagnóstico o ácido 5-hidroxiindolacético (5-HIAA) urinário é o marcador típico, geralmente ausente nas SC atípicas. A doença tem progressão inevitável e o tratamento é sintomático, principalmente com análogos de somatostatina, inibidores da tirosina-hidroxilase e interferons.

**OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo descrever a apresentação de um tumor neuroendócrino pulmonar com manifestações de SC atípica e marcadores de SC típica.

**DELINEAMENTO E MÉTODOS:** Relato de caso com informações obtidas de prontuário e entrevista com paciente.

**RELATO DO CASO:** Paciente de 70 anos, portador de HPB, ex- tabagista, com episódios de diarreia sem produtos patológicos, rubor facial fixo, lacrimejamento, sialorréia, palpitações, tremores e perda ponderal há 2 meses. Internado para investigação, identificado nódulo em lobo superior direito pulmonar, provável foco neoplásico primário, e metástases hepáticas, ósseas e linfonodais. Realizada biópsia pulmonar transtorácica e anatomopatológico com achado de neoplasia pulmonar neuroendócrina infiltrativa. Colhidos marcadores para confirmação de SC, detectado cromogranina A 110 (VR <3), 5-HIAA urinário 61,3 (VR 2-5) e peptídeo intestinal 3,7 (VR <30). Em seguimento introduzido octreotídeo com bom controle dos sintomas.

**CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente relato reforça o papel dos marcadores habituais também serem considerados na investigação das apresentações atípicas de síndromes carcinóides. À luz das terapias atuais, focadas no bloqueio da produção de serotonina, tal achado pode representar mais uma via de controle sintomático e melhoria da qualidade nessa parcela dos pacientes.

**DESCRITORES:** "Síndrome carcinóide", "Tumores neuroendócrinos".